Cocriação da Estratégia Nacional de Cibersegurança

A Estratégia Nacional de Cibersegurança (ENC) será desenvolvida no âmbito do cumprimento do objetivo 10 da Agenda Digital Uruguai 2025, que estabelece o compromisso de ampliar a cibersegurança para prevenir e mitigar riscos no ciberespaço e garantir a disponibilidade dos ativos críticos de informação.

O processo é liderado pela Agesic, com assessoramento do Conselho Assessor Honorário de Segurança da Informação (Cahsi) e participação do Conselho de Gestão Estratégica (CGE). Conta com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Centro de Competência Cibernética para a América Latina e o Caribe (LAC4) e da Organização dos Estados Americanos (OEA). A criação da ENC está em conformidade com a Lei 20.212 de 2023.

Escopo

A ENC tem como objetivo preparar o país para enfrentar as crescentes ameaças à cibersegurança, melhorar a governança estratégica, operacional e setorial e estabelecer metas nacionais centradas nas pessoas. Para isso, promove uma cultura de cibersegurança que fortaleça as habilidades e a geração de conhecimento e capacidades, com um marco legal e regulatório adequado ao contexto nacional e internacional. Além disso, deverá monitorar, proteger e desenvolver a resiliência cibernética das infraestruturas críticas de informação, permitindo que cada elo da cadeia se fortaleça e gere uma resiliência cibernética sistêmica.

Relação com outras políticas e estratégias nacionais

Contribui para o cumprimento das metas da Agenda Digital Uruguai e está alinhada aos tratados e acordos internacionais das Nações Unidas (ONU), às estratégias nacionais de Dados, Inteligência Artificial e Cidadania Digital e à Política de Defesa Nacional.

A Estratégia Nacional de Cibersegurança impulsiona a cultura de segurança e as capacidades em cibersegurança, integrando critérios de proteção e controle para o uso seguro e eficaz do ciberespaço.

Processo de cocriação

Esse processo atende à necessidade do Uruguai de contar com uma Estratégia Nacional de Cibersegurança (ENC) abrangente e adaptativa, que garanta a resiliência do país diante de ameaças em constante evolução.

O rascunho da ENC foi desenvolvido a partir de um processo de cocriação, com a contribuição do LAC4 por meio de palestras formativas para a elaboração desta primeira proposta. O primeiro documento foi elaborado pelo Cahsi e será apresentado em entrevistas com especialistas e grupos de trabalho com órgãos e entidades públicas, o setor privado, a academia, a sociedade civil e os organismos internacionais, para incorporar as melhorias sugeridas. Esse documento preliminar será publicado na Plataforma de Participação Cidadã Digital da Agesic para receber comentários e

construir a versão final da estratégia. Após sua entrada em vigor, terá início o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Estrutura do rascunho

O primeiro rascunho da ENC busca abranger princípios fundamentais, como gestão de riscos, resiliência, visão integral da cibersegurança, enfoque centrado nas pessoas, articulação e fortalecimento. A estrutura proposta se baseia em seis pilares fundamentais: Governança e Marco Legal e Regulatório; Cibercrime; Infraestruturas Críticas; Ciberdefesa; Cultura e Ecossistema; e Política Internacional.

Em cada pilar, serão abordados objetivos específicos e linhas de ação para garantir o uso seguro e eficaz do ciberespaço.